

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adeantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Domíngo 12 de Agosto de 1894

Preço das publicações

ANNÚNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Annuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO**Carta de Lisboa**

Não recebemos a carta do nosso correspondente da capital, que costuma ir n'este lugar.

JOSÉ ESTEVÃO

Faz hoje cinco annos que Aveiro entrou nas melhores galas da sua alegria e da sua gratidão para inaugurar a estatua de José Estevão.

Apezar do lapso de tempo que nos separa das festas da apothese, a nossa alma ainda vibra emocionada pela imponente manifestação que se salientou na historia local como uma das suas paginas cheias de luz fulgurante, e de esperanças cariciosas que acenam no nosso espirito com as primicias de uma reabilitação.

Quanto mais ao longe attentamos n'essa solemnidade que foi um acontecimento, na penumbra esbatida pela distancia mais avoluma o arcabouço vigoroso d'esta terra.

Depois da expulsão das irmãs da caridade, successo que fez enorme ruido no paiz, Aveiro, que já consagra a memoria de José Estevão, fechou galharda e altamente o cyclo das suas aspirações do momento, desnudando a estatua d'aquelle seu filho, no meio dos enthusiasmos ruidosos de um povo, aos quaes se associou a alma nacional.

José Estevão revivia com o seu memoravel discurso de *As irmãs da caridade*, com os seus gloriosos torneios parlamentares, em que creava alento indo beber a inspiração no amor da patria a que botára uma dedicação heroica e sacrificios temerarios.

Aveiro acolhia-se tambem á sombra dos louros e partilhava do prestigio das victorias em que se creou a pujante individualidade de José Estevão; e influenciada do meio em que elle exercia a accção de um homem superior accetára-lhe os principios da sua escola politico-philosophica, apezar do largo predominio monastico em que esta terra mergulhou.

O heroe da Flecha dos Mortos poderá esterilizar a atmosfera do claustro, avigorando a obra com a força da sua palavra arrebatadora e allumiando-a com os esplendores da sua inspiração genial.

Assim, fez proselytos. Alguns abastardaram-lhe a pureza das ideias; mas a essencia apurada no crysol dos seus principios da democracia, sobrenada ainda impolluta acima dos desvarios e das paixões que obsecam tantos espiritos.

José Estevão dá a sua terra um nome prestigioso. Os forasteiros viam-na a travez de uma neblina lendaria. Pois se nascera aqui o mais extraordinario homem da geração contemporanea, que se assignalára nos campos da batalha, para ir, no parlamento, ganhar as esporas d'ouro, — de lutador tão infatigavel como asombroso.

Aveiro restava-lhe, por isso, uma grande divida. Foi ha cinco

annos ainda que lh'a pagou. Mas esse immorredouro testemunho da nossa gratidão e do nosso affecto tem cumulativamente dois caracteres distinctos: consagramos a memoria do conterraneo illustre, e do homem que perfilhou com o seu nome o credo democratico, defendendo principios rasgadamente liberaes, n'uma epocha em que em Portugal era quasi uma temeridade falar em democracia.

Rememoramos n'estas singelas linhas a apothese solemniissima com que Aveiro pagou, a José Estevão, uma divida sagrada. E logo iremos até junto do seu tumulo desfolhar os goivos da nossa saudosa homenagem.

Syndicancia

Em virtude de queixas que houve contra o administrador do concelho de Vagos, foi ordenada uma syndicancia aos actos d'este funcionario.

A fim de proceder a esse serviço foram áquella villa os srs. Francisco da Silva Caryão, secretario da administração do concelho de Aveiro, e dr. Sá Couto, administrador do concelho da Feira, demorando-se alli até ante-hontem.

Consta-nos que apuraram graves irregularidades commettidas pelo administrador syndicado.

No reino da pillagem

Noticias do Porto dizem continuar a descoberta de varias fraudes na alfandega d'aquella cidade.

Por denuncia feita, foram indicados muitos despachos já archivados em que, segundo affirmações do denunciante, a fazenda publica fóra lezada.

Superiormente foi ordenado a uma commissão que examinasse os despachos indicados, e o resultado foi apurar-se ser verdadeira a denuncia, encontrando-se muitos documentos viciados nas verbas, viciações que montam a mais d'um conto de réis.

O numero de processos instaurados ultimamente em virtude de descaminhos de direitos e outras fraudes, é de 25, estando compromettidos n'essas ladroerias quatro despachantes e alguns empregados aduaneiros, mais ou menos graduados.

Descobriram-se fraudes que remontavam a mais de dois annos, e que recahiam, com especialidade, em mercadorias de mais consumo, como bacalhau, petroleo, cazimiras, carvão, chá, tecidos de algodão e de linho, etc.

A instrucção

De trinta e duas freguezias de que se compõe o concelho de Felgueiras, cerca de metade não tem escolas.

O que é o progressol...

MANIFESTAÇÃO

A commissão promotora das festas de hoje, promoveu ante-hontem á noite uma sympathica manifestação ao sr. dr. Luiz de Magalhães, que veio assistir aos festejos do anniversario da inauguração.

A porta do sr. dr. Jayme Lima, em cuja casa s. ex.ª se acha hospedado, tocou sexta-feira a phylarmonica *Amizade*, subindo n'essa

ocasião ao ar uma estrondosa salva de foguetes.

O sr. dr. Luiz de Magalhães veio á varanda agradecer a manifestação, sendo n'esse momento levantados enthusiasmos vivos.

O assassino de Carnot

Um correspondente de Lyon diz que Caserio continúa a occupar a mesma cellula e que nada foi mudado no regimen a que se acha submettido. Ainda não se queixou de cousa alguma, e passa a maior parte do tempo a ler livros de viagens. Não escreveu ainda á familia.

A auctoridade administrativa de Lyon occupa-se da escolha do sitio em que se deverá realizar a execução do condemnado, tendo visitado os sitios proximos da prisão que melhor possam servir para tão lugubre fim. Nada, por enquanto, está decidido, esperando-se pela chegada do commissario da policia de segurança de Paris, para se tomar uma determinação definitiva.

Caserio continúa a dizer: — O cadafalso não me mette medo. O momento de fraqueza que senti quando fui julgado, saberei resgatal-o com uma morte corajosa.

* Dizem os jornaes francezes que Caserio resolveu-se por fim a escrever á mãe. A carta é datada de 3 de agosto.

Participa-lhe a sua condemnação á pena de morte, mas pede-lhe que o não julgue um assassino ou malfeitor por ter matado Carnot, pois que ainda possui a antiga bondade de coração; se commetteu o acto por que foi condemnado, é porque estava cansado de viver em um mundo tão cheio de miserias.

Termina por se recomendar a todos os parentes.

A Badajoz

Para as festas que se realisam em Badajoz nos dias 14 a 20 do corrente, a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes estabelece bilhetes especiaes de ida e volta por preços reduzidissimos.

De Aveiro custam esses bilhetes 4510 em 1.ª classe e 35010 réis em 2.ª, validos para os comboyes ordinarios e para ida nos dias 12 a 16 e volta nos dias 16 a 21.

Aproveitem os endinheirados, que a coisa convida.

Desfalques...

Nas contas do thesouro, ha dias publicadas na folha official, figura uma verba de 33 contos de réis com a designação seguinte: — *Desfalques nos cofres da marinha e de Moçambique.*

São como os cogumêlos, louvado Deus!

Desastre

Na segunda-feira deu-se na estrada de Angeja, no sitio da Varzea, um choque entre dois carros de passageiros, de que resultou ficarem feridas algumas pessoas, sendo-o uma gravemente.

Um dos trens seguia d'aqui para Angeja, vindo para cá um *char-à-bancs*, cheio de gente. Ao chegar áquelle sitio, o *char-à-bancs* não pôde aguentar o embate e tombou, despenhando-se pelo talude da estrada. Valeu, porém,

não ter o desastre consequencias maiores, o haver pela ribanceira muitos arbustos que interceptaram a queda do trem.

Ao alarme dos passageiros acudiu gente, que ajudou a tirar-os do carro. Como dissêmos, ha só um ferido em estado melindroso: é uma creança, filho de um dos passageiros, que recebeu na cara um grande rasgão. Prestou os primeiros socorros medicos o pharmaceutico de Angeja, acudindo immediatamente ao pequeno. A ferida era de grandes dimensões e tinha a carne arregaçada, sendo necessario coser os bordos, pois que os pontos eram insufficientes para assegurar o curativo.

Alguns passageiros do *char-à-bancs* correram sobre o outro carro, procurando aggreir o cocheiro, que ao que parece não tem nenhuma culpa no desastre. Como recurso supremo para não ser aggreido, pois que aquelles ameaçavam matal-o, o cocheiro saltou da boleia, fugindo e só parando em Esgueira. O carro foi depois trazido pelo dono, que casualmente passava na occasião do desastre.

Noticias militares

Foram collocados:

Em cavallaria 6, o tenente de cavallaria 10, Arthur Diocleciano Pinto de Carvalho e Oliveira, pelo pedir;

em cavallaria 10, o tenente de cavallaria 6, José Maria de Figueiredo Antas Junior.

RATONEIRO

Refere a *Soberania do Povo*, de quinta-feira ultima:

Na terça-feira de manhã entrou no estabelecimento de ourivesaria do sr. Joaquim Soares de Oliveira, no Sardo, um rapaz com um cordão de ouro para vender. O dono do estabelecimento pegou no cordão e, desconfiando logo do rapaz, disse-lhe que não podia fazer a compra sem que elle lhe dissesse de onde era e a quem pertencia o cordão. O sujeito fez-se livido e, a tertamudear, disse ser natural de Villar, perto de Aveiro. Mandou-o então esperar um pouco, o sr. Soares, enquanto entrava n'um quarto a preparar-se para o acompanhar a Agueda e vêr se alguém o reconhecia. Assim que o sr. Soares virou

costas, pôz-se o larapio ao fresco, mandando o cordão de presente ao diabo. Foi perseguido por aquelle senhor até esta villa, não sendo possivel apanhal-o e havendo muitas pessoas que o viram passar aqui na praça, mas que, de nada desconfiando, deixaram que elle desse ás de Villa Diogo logo que se apanhou na estrada de Aveiro.

O larapio mostrava ter 18 annos, é de estatura regular, quasi imberbe, vestia roupa clara e usava chapéu branco.

Actos d'estes enobrecem quem os pratica, e por isso é digno de todo o elogio o honrado artista sr. Joaquim Soares de Oliveira, pela maneira briosa como procedeu, querendo prender o rapaz e estando prompto a entregar o cordão á pessoa que dê os signaes certos.

As irmãs da caridade

As irmãs da caridade, de Aveiro, apezar de não estarem arrematadas, já fazem serviço de disciplina.

Em virtude das festas de José Estevão, resolveram abandonar os seus lares, expatriando-se temporariamente até ao fim das festas, devendo estar de regresso na terça-feira proxima.

Ao menos são coherentes as irmãsinhas.

ESTRADAS

Foi determinado que no numero das estradas munitipaes de 2.ª classe do districto de Aveiro sejam incluídas as seguintes:

No concelho de Castello de Paiva — Proximidades de Paradella, Carreiros; e Carvalheira Cerquinha, Lamellas.

No concelho de Macieira de Cambra — Praça de Macieira de Cambra, Quintã, Igreja de Roge.

Na freguezia de S. Matheus, ilha do Pico, organiou-se um gabinete de leitura que adoptou o nome do romancista Camillo Castello Branco.

Feira de Março

Vae ser posto em arrematação, pela camara municipal, o abarracamento da Feira de Março.

A arrematação será em hasta publica e pelo tempo de seis annos. Está marcada para o dia 9 de setembro proximo.

SALVE!

AO APOSTOLO DA LIBERDADE JOSÉ ESTEVÃO
COELHO DE MAGALHÃES

O' sã Philosophia, ó criação divina,
Escola da verdade e do progresso mãe;
Fanal que nos conduz, doutor que nos ensina,
Aurora da razão, da luz, da paz, do bem!

Ao teu raiar tremendo a cynica batina
Curvou a vã cerviz; não mais cuspiu desdem
Ao proletariado, ao martyr da officina,
Ao povo que trabalha, e sua, e nos mantem.

Rompeu-se o denso véu! a longa tyrannia,
A fetrica ignorancia, a torpe iniquidade,
Tombou d'encontro ás leis da sã Philosophia!

Um hymno, pois, d'amor ao dogma da egualdade,
A' Lei fundamental da nossa sob'rania,
A' Liberdade augusta, á santa Liberdade!

Ponte do Lima, 9 agosto 94.

EURICO.

Os anarchistas

Um jornal americano relata um facto já antigo, mas authentic, e que é geralmente ignorado.

Os anarchistas de Chicago tinham tramado um monstruoso attentado que devia ser perpetrado no dia da inauguração da celebre exposição realisada n'aquelle cidade.

Dois mulheres deviam entrar no palacio das Artes Liberaes levando bombas escondidas, e d'alli lançal-as no meio da multidão reunida para assistir á cerimonia da inauguração.

O attentado foi descoberto pelo major Mac Chaughry, chefe da policia, que, immediatamente convocou no seu gabinete os tres principaes caudilhos anarchistas de Chicago e lhes declarou que, se em um prazo determinado, não lhes desse todas as garantias de que não seria perpetrado o projectado attentado, a policia receberia secretamente ordem de não poupar nenhum anarchista, matando-os onde os encontrasse, e que esta medida era apoiada pelos poderes publicos.

Os tres anarchistas, aterrados, trataram de reunir os seus adeptos e pedéram, no prazo fixado pelo chefe de policia, dar as garantias que lhe tinham sido exigidas.

A acção prompta e resoluta do chefe da policia preservou a exposição de Chicago de um attentado que lançaria o terror entre os visitantes e comprometteria o exito da grande Feira do Mundo.

Fructa verde

A policia tem apprehendido algumas canastras de fructa mal sazoadas, que tem encontrado á venda no mercado.

E' continuar.

De 1 a 8 de agosto venderam-se em lota, no mercado de Setubal, 43 barcas com sardinha e carapau, no valor de 1.848.000 réis, sendo para as fabricas 27 barcas e 16 para Lisboa e Alemtejo.

Média por canastra, 13500 réis ou 23800 o milheiro. Carapau, 300 a 400 réis a canastra.

CARTA DE VAGOS

10 de agosto.

Realisou-se no domingo ultimo a pomposa festividade em honra do S. Romão, no visinho lugar do mesino nome, que chama alli milhares de forasteiros.

Este pittoresco lugar é dominado de copadas arvores, que lhe dão um aspecto verdadeiramente encantador. Diferentes familias d'esta villa vão alli n'esse dia saborear suas merendas por acharem o local aprazivel e saudavel.

Assistiu a phylharmonica de Mi-

ra, que exhibiu muitas e escolhidas peças do seu variado repertorio. Ao seu regente e nosso amigo Berardo Pinto Camello damos um aperto de mão, porque mais uma vez mostrou á evidencia o seu amor pela musica.

—Anda desenfreada a gaturagem n'esta villa. Alguns malandrins de mau humor penetraram ha dias na quinta do sr. Antonio Vicente da Rocha e não só roubaram muita fructa, mas até, tomando gaudio na coisa, esgalharam as arvores.

Toque-lhes a gaturda, sr. Antonio Vicente!

—O nosso amigo e intelligente aspirante-pharmaceutico, sr. Alipio Simões Martins, acha-se gravemente incommodado com uma perniciosa ferida no metatarso do pé esquerdo.

Desejámos vehemente as rapidas melhoras de tão sympathico e dedicado cavalheiro.

—Tivemos o prazer de abraçar ha dias n'esta villa os nossos amigos srs. dr. João Maria Simões Suceña e Antonio Suceña, abastados proprietarios de Ageda.

—Retirou para a Costa Nova do Prado, com sua familia, o sr. dr. Teixeira Rebello, delegado do procurador régio n'esta comarca.

—Está suspenso do exercicio de suas funcções o zeloso administrador d'este concelho.

Tramelinho.

O governo brasileiro encomendou á fundição Grussen torres blindadas para as fortalezas que defendem a barra do Rio de Janeiro.

Estas torres serão armadas com peças de artilheria de grande calibre, systema francez Bange, que as officinas brasileiras consideram como as melhores e as mais poderosas.

BENTO CASIMIRO FEIO

Noticias de Inhambane referem que este nosso estimado patricio e intelligente pharmaceutico de 1.ª classe, que alli se acha com licença da junta, está colligindo apontamentos para um livro que deve ser publicado brevemente e que trata d'aquelle districto.

O sr. Feio já em tempo publicou em um jornal da metropole um projecto de divisão das terras de Inhambane e collocação dos commandos, que tem sido aproveitado.

Atropellamento

Um velocipedista que na sexta-feira se exercitava, montado em bicycleta, atropellou no Rocio uma creança, deixando-a gravemente ferida no rosto e na cabeça.

lhavam, na luz moribunda, com um esplendor suave e a cupula dos massigos se immobilisava sobre um fundo de ouro, ou, outras vezes, quando o céu estava pardacento e o vento fazia esvoçar a folhagem quaes longas cabelleiras, ia sentar-se ao piano e tocava um pouco de musica allemã. Sentia-se ao mesmo tempo melancholica e feliz, e, como essas mysticas que confundem certas perturbações deliciosas do seu corpo com as doçuras do estado de oração, como Catharina de Senna quando, sustendo nas pallidas mãos a cabeça do suppliciado que a amava, sentia correr-lhe pelos membros cum rio de leite e reconheceu n'esta voluptuosidade um effeito e um signal da graça de Deus presente em sua alma: assim tambem, ao passo que experimentava uma languidez proveniente da hora crepuscular, da sua mocidade e do seu amor por um homem, Frida julgava-se principalmente enternecida pelo seu sonho de universal caridade e reconhecia, no suave desejo de lagrimas que a invadia, o signal d'uma communhão finalmente perfeita com todas as almas soffredoras dispersas pelo mundo

Folhas soltas

JOSÉ ESTEVÃO

O paiz jazia n'um marasmo que parecia precursor da morte, em relação a todos os melhoramentos materiaes e moraes. Nem uma escola, nem um palmo de estrada! O suffragio exercia-se na urna á voz dos legionarios, de terçado na mão e bayoneta calada. A imprensa com o sello do silencio na bocca.

O paço applaudia.

A manhã de 6 de outubro appareceu brumosa: prolongava as sombras d'aquella noite em que a corôa, filha primogenita da liberdade, se convertera em matricida.

O duque de Palmella, liberal moderado, porém sincero, preso no paço á voz da rainha. No castello um Judas de Karioth, vendido por menos de trinta dinheiros, trahindo o seu partido.

O resto da guaranição no Terreiro do Paço.

José Estevão, que, felizmente, estava na outra banda com Cesar de Vasconcellos, conseguiu escapar-se.

O Porto sublevou-se a favor do partido progressista. Este partido deitou mão do duque da Terceira, mettu-o na cadeia, e principiou a operar em nome da Junta. Passados poucos dias, todo o paiz estava em armas.

Ninguém ignora o desfecho da lucta. Não foi a espada do duque de Saldanha, deslustrada pela miseravel victoria de Torres Vedras, que lhe poz termo: foi a intervenção estrangeira.

José Estevão, como que obedecendo ao influxo da sua estrella, voltava do exilio para o campo da batalha.

Por isso, quando a sua voz, nos rasgos do improviso, proferia a palavra «liberdade», tinha vibrações que arrebatavam!

Nos principios do verão de 1848, quando em França a republica decretava a abolição da pena de morte pela bocca sagrada de Lamartine no Hotel de Ville, em Lisboa o governo cabralista inventava a conspiração das viboras e mettia no Limoeiro Manuel de Jesus Coelho, Mendes Leite, Nazareth, etc.

Oliveira Marreca, o grande e austero liberal, com José Estevão, tiveram que esconder-se.

Foram esses dois dias mais amargos para José Estevão.

Mil vezes me disse:

—Prefiro as privações ao ar livre a todas as abastanças d'este mundo vendendo-me clausurado.

Quando mãos que partiam de corações delicados, descobrindo o seu retiro, lhe mandavam uma lembrança, um mimo, muitas vezes anonymos, suffocavam-n'o as

e que se apaziguavam como ella, aquella mesma hora, com a aproximação benevola da noite...

Estava sempre a pensar em Hermann e delectava-se com a idéa de que tudo o que elle estava obrando de grande era devido á sua iniciativa. Por varias vezes o principe tinha ido visital-a e de todas ellas partira sempre reconfortado pelo entusiasmo da sua boa amiga, adquirido pelo contagio da sua invencivel esperanza.

Alguns dias antes da manifestação do 1.º de outubro, escrevera ella a Audotia Latanief, cujo endereço perguntára a Hermann sem lhe dizer para quê. Desde que a deixára em Pariz, todas as relações haviam cessado entre ambas; porém Frida bem sabia que a velha mulher não podia tel-a esquecido. Explicava-lhe na carta as vistas e os projectos de Hermann, elogiava-lhe a generosidade e a bondade do principe, supplicava-lhe que acreditasse tudo o que lhe dizia, que não pozesse embargos á sua obra e que prégrasse ao povo a confiança e a paciencia.

Audotia não respondeu.

Quando Frida soube, por um bi-

lagrimas por não poder beijar, á luz do sol, essas mãos sollicitas e dadasivas.

Durante muito tempo, o seu companheiro foi um padre,—pobre cabeça, optimo coração, que tinha por José Estevão o amor sem limites que o cão fiel devota ao dono que estremece.

Os homens superiores teem notavel predilecção pelos espiritos ingenuos, embora sem illustração e sem talentos. Apraz-lhes aquelle contraste. José Estevão, no meio das maiores agitações politicas, deliciava-se em gosar as simpezas e alegre bonhomia do padre Antonio.

—Se não fosse este padre, dizia-me elle, tinha rebentado quando estive escondido.

Nos dias em que o governo apertava de vigilancia, era preciso, ás vezes, mudar de paragem. Então José Estevão via-se forçado a falar muito pouco e muito baixo, para se não denunciar á visinhança.

Era um martyrio! Aquelle martyrio levava-o a romper no excesso de sahir de noite, com perigo de ser descoberto, apesar do disfarce, em que o admiravel orador era mediocremente geitoso.

Quando sentia abafar o coração no peito, sahia. O padre, depois de algumas observações timidas e sollicitas, acompanhava-o. Atravessavam a cidade em silencio. Chegando ao campo,—ordinariamente Campolide ou Monsanto,—José Estevão, vendo-se livre, respirava a largos tragos o ar lavado dos montes, e voltando-se para o padre Antonio exclamava: —Padre, já posso falar!

E falava, por mais de uma hora, n'um discurso magnifico, como se estivesse no parlamento, ou deante do povo agitado ou em presença dos seus companheiros de armas!

Padre Antonio não entendia, mas contemplava a figura do seu dilecto amigo, ouvia-lhe a voz apaixonada, sentia as palavras—liberdade, egualdade, fraternidade, humanidade—e desatava a chorar!

José Estevão tambem se comovia, abraçava-se ao padre, apertava-o de encontro ao coração e chamava-lhe:

—«Meu querido amigo!»

O padre ficava como um rei!

Certa noite, umas embaidoras iscas de figado iam sendo a perdição de José Estevão.

Era cerca das onze. Passavam por detraz de S. Domingos, em frente de uma taberna que tinha já a porta meia fechada. Sahia de lá aquelle aroma que parece provir de segredo exclusivo dos baiteis de Compostella.

—Padre, não lhes resisto, disse em voz baixa José Estevão; não lhes resisto; vae-me ás iscas. Eu espero á esquina.

lhete de Hermann, da revolta e da sangrenta repressão, passou-se em sua alma alguma coisa de singular. Sem duvida, que a noticia contristou-a; mas pareceu-lhe que ainda a deveria ter contristado mais e por outra maneira. Comprehendia que os acontecimentos tinham sido horribéis, que devia pedir contas a Hermann, que este lh'as devia prestar estrictas... E todavia, o que a amargurava, não era bem a bancarrota, por longo tempo irreparavel, das suas mais caras illusões, mas sim o soffrimento do seu amigo. Por mais que fizesse pensava menos no povo do que em Hermann. Imaginava o desespero d'elle, promettia a si propria de não lhe dirigir nenhuma reprehensão, mesmo indirecta, e, secretamente, fazia o proposito de o ameigar.

Provavelmente, a despeito das suas leituras e dos esforços para perseverar na mesma fé, o tranquillo sortilegio das grandes solidões actuava no seu organismo. A paz de que vivia rodeada, a companhia das plautas e dos animaes, o encanto suavissimo das manhãs e a magia poetica das tardes, o sentimento da angusta fatalidade das

O padre foi como um raio.

Quando voltava, com um pão aberto ao meio, as iscas no centro, em forma de sandwich enorme, e uma garrafa de vinho na algibeira opposta á do breviario, José Estevão agitou a cabeça, n'um movimento de jubilo, e os olhos verdes de que vinha armado descavalgaram do nariz com o solavanco e foram ao chão. José Estevão abaixou-se para os levantar, e no momento em que se erguia, um vulto que passava disse-lhe quasi ao ouvido:

—José Estevão, cuidado! olhe que pôde ser visto por outro.

José Estevão estendeu o braço e apertou, em silencio, a mão do homem. Tinha-o conhecido. Era um agente da policia.

Passados annos, pagou-lhe a fineza. Uma fatalidade collocára em situação apertadissima aquelle homem. Precisivam-se duzentos e sessenta mil réis no prazo de vinte e quatro horas.

José Estevão, apesar de pobre, arranjou a somma.

Soube-se do caso, porque o beneficiado agradecido não teve mão em si e disse-o a algumas pessoas, d'entre as quaes uma fui eu.

Com a Regeneração, principiam os ultimos e brilhantissimos dez annos da vida de José Estevão.

BULHÃO PATO.

(Do livro *Sob os Cyprestes*.)

Offerta de livros

Pelo sr. Luiz Rodrigues, director do Instituto Academico, de Lisboa, foram offerecidos ao sr. dr. Alvaro de Moura trinta e dois volumes, encadernados, de diversas obras e auctores, a fim de serem distribuidos ás alumnas mais applicadas do Asylo de José Estevão.

E' uma offerta apreciavel. Os referidos livros devem fazer parte dos premios que hoje serão distribuidos ás asyladas, em sessão solemne, no edificio dos paços do concelho.

A cidade da Beira (Africa)

Segundo o recenseamento da população da Beira, referido a 31 de dezembro ultimo, existem n'esta localidade, não incluindo os arrabaldes, 1:275 individuos, entre europeus e indigenas.

Por nacionalidades ha: — allemães 8, americanos 1, australianos 5, austriacos 1, chinezes 6, dinamarquezes 2, egypcios 5, francezes 3, gregos 10, hespanhoes 4, holandezes 3, inglezes 50, italianos 4, portuguezes 234, russo 1, suizo 1, turcos 4. Do sexo feminino ha sómente 2 australianas, 3 egypcias, 4 inglezas, 23 portuguezas e 1 turca. Dos individuos apontados 246 são catholicos, 21 hindus, 8 israeli-

leis naturaes, cujas lentas e serenas manifestações ella podia ver a cada instante, tudo isto lhe tornava mais remoto e difficil de imaginar a humanidade viva e soffredora. E, ao passo que aquelles dos seus sentimentos que tinham por origem as representações geraes e abstractas de grupos humanos se embotavam imperceptivelmente no espirito da joven revoltada, em compensação tudo o que n'ella havia de natural, de instinctivo, de simplesmente feminino no seu mystico amor pelo principe se patenteava e se fortificava n'aquella solidão. A propria ausencia de Hermann fazia com que ella o tivesse sempre mais presente. E até mesmo, em certas occasiões, a amante passava a occupar o lugar da visionaria.

Uma manhã, Frida recebem um bilhete de Audotia Latanief que apenas continha estas palavras: «Irei visitar-vos. Vossa velha amiga» e a assignatura.

Foi no mesmo dia em que o principe Hermann devia ir a Orsova, depois do anoitecer.

(Continua.)

FOLHETIM

— 66 —

OS REIS

Em 1900

XXII

Quiz tambem ella propria trabalhar, visto ser o trabalho o dever de todos na cidade ideal. Reservou para si o cuidado de tratar da creação e passava as horas a ajudar Günther no serviço de jardinagem. Fazia todo o possivel para tratar Günther e Kate com a mais completa egualdade, o que desgostava o bom homem e fazia rir a rapariga.

O resto do tempo empregava-na leitura de livros de sociologia revolucionaria, utopias cheias de effusões vagas ou tratados aridos com pretensões scientificas, a fim de se confirmar na sua fé. A tarde, quando as sombras começavam a estender-se, quando as flores bri-

tas, 25 mahometanos, 52 protes-
tantes.

Ha 40 commerciantes, 81 em-
pregados do commercio, 24 car-
pinteiros, 8 engenheiros, 74 mili-
tares, distribuindo se o resto da
população por variadissimas pro-
fissões: taes como de alfaiates,
ferreiros, funileiros, marinheiros,
medicos, padeiros, pedreiros, pes-
cadores, pharmaceuticos, photo-
graphos, pintores, sapateiros, ser-
ralheiros, etc.

E' de notar que os gregos são
quasi todos padeiros, os inglezes
e allemães commerciantes e em-
pregados de commercio, os chi-
nezes carpinteiros.

E' surprehendente a rapidez co-
mo, com dois annos apenas de
existencia, tem attingido este grau
de desenvolvimento a capital dos
territorios administrados pela
Companhia de Moçambique.

A temperatura do mar

N'esta epocha do anno, em que
todas as pessoas abastadas vão vi-
ver nas praias, é interessante con-
hecer as observações feitas pela
Société Météorologique Ecossaise,
sobre a temperatura da agua do
mar.

Experiencias seguidas quotidia-
namente durante quatro annos e
nove mezes, provaram que o calor
do estio penetrava gradualmente
na agua do mar, attingindo esta a
sua maxima temperatura pelos fins
do mez de agosto. N'esse momen-
to, a agua está mais quente que
o ar.

O mar está tão quente no fim de
outubro como em meados de ju-
nho. O periodo comprehendido en-
tre esses dois mezes deve ser con-
siderado como a verdadeira estação
normal dos bauhos do mar.

Um outro resultado d'essas ob-
servações é que é mais perigoso
banhar-se durante os primeiros ca-
lores do estio que durante os dias
já frios do meado do outomno.

FRANCISCO COUCEIRO

ADVOGADO

ALTO DA RUA LARGA

AVEIRO

Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dores neuralgi-
cas, affecções rheumaticas agudas ou
chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpética

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens,
herpes, escrofulas, e feridas tanto anti-
gas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas peitoraes
calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, co-
queluche, rouquidão, asthma e influenza.
Preço do frasco de xarope. 400 réis
Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallivel

Dehella, em poucos dias, sem auxilio
d'outro medicamento, todas as purga-
ções da urethra e utero, por mais anti-
gas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

ARMAZEM

DE
JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco
e outras procedencias.
Vinagre branco e tinto, de ex-
cellentes qualidades.
Aguardentes, de qualidades su-
periores.

Largo do Espirito Santo
(Ao Chafariz)

Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10
AVEIRO

FESTAS

Na proxima quarta-feira ha fes-
tas religiosas em varios pontos
d'este districto. Por serem nove
essas solemnidades, os fleis cá
do sitio distinguem esse dia san-
to com o nome—dia de Nove Se-
nhoras.

Nós, porém, sabemos só da de
Macieira de Cambra, conhecida
pelo nome de Senhora da Saude
da Serra, cuja ermida se ergue na
falda de um pittoresco monte d'a-
quelle concelho. Attrabe grande
cópia de romeiros, que nem sem-
pre cumprem recolhidamente os
seus votos; queremos dizer, ás ve-
zes alteram a religiosidade do
acto com furiosas desordens, on-
de cabe pondearia de cego.

Tambem sabemos da da Senho-
ra do Pranto, em Ilhavo; do S.
Fradique, no Pinheiro da Bem-
posta, concelho de Oliveira de
Azemeis, que costuma ter largo
programma; e da de Santo Hilario,
no Passo, freguezia de Esqueira,
que tem este anno festa extraor-
dinaria, a que assiste a phylar-
monica Amizade.

A proxima colheita vinicola

Refere uma folha vinicola fran-
ceza que a proxima colheita vini-
cola em França é promettedora,
apesar das numerosas molestias
que atacam actualmente as vi-
nhas.

Na Italia já não é tão lisonge-
iro o aspecto das vinhas. O *midio*
invadiu alguns vinhedos, dimi-
nuindo assim a perspectiva de
uma abundante colheita.

Na Hespanha as vinhas prom-
temtem uma colheita satisfacto-
ria.

Na Allemanha, a colheita abun-
dante que se esperava, diminuiu
bastante por causa das diversas
doenças; as previsões, porém, são
ainda satisfactorias.

Na Turquia as vinhas offerecem
o mais bello aspecto, não havendo
alli signaes das molestias cry-
ptogamicas, até nas vinhas não
enfreadas, esperando-se por es-
se motivo uma colheita muito
abundante.

AS FESTAS DE JOSÉ ESTEVÃO

Aveiro está em festa, desde hontem,
para commemorar o quinto
anniversario da inauguração da
estatua.

A solemnidade começou pela
inauguração da Escola de Desen-
ho Industrial, installada n'uma
dependencia do edificio do Ilho-
te. A' cerimonia assistiu grande
numero de convidados, vendo-se
entre estes muitas senhoras. Pre-
sidiu á installação o sr. dr. Joa-
quim Tello, chefe da repartição
de industria, que pronunciou uma
breve oração allusiva ao acto, du-
rante o qual tocou a fanfara do
Asylo-Escola.

De tarde houve as annunciadas
diversões na praça dos toiros, a
que assistiu pouca gente.

A' noite teve lugar a illumina-
ção da ria, Largo Municipal, rua
de José Estevão e de alguns edi-
ficios publicos e particulares, que
foi prejudicadissima pelo vento,
incluindo a de gaz. Um nordéste
rijo e abafadiço apagou-a quasi
toda, deixando tudo ás escuras.

Na Ponte da Dobadoura foram
queimados alguns paus de fogo
preso.

No Largo Municipal, Ponte e
as duas avenidas do caes havia
grandes massas de povo. As phyl-
armonicas da cidade tocavam: a
Aveirense n'um coreto erguido no
Largo Municipal e a Amizade na
ria, em dois moliceiros conveni-
entemente preparados para es-
se fim.

Os festejos seguem hoje pela
ordem do programma, já conhe-
cido. Ha, porém, a mais, uma se-
renata na ria. Até hontem á noi-
te era diminuto o numero de fo-
rasteiros.

Os hoteis e as casas de pasto
estão abastecidas de viveres.

PRAGA DE GAFANHOTOS

Refere o *Correio da Beira*:

São desoladoras as noticias vin-
das da Gorongosa e de Sena, nar-

rando que os gafanhotos devasta-
ram d'uma maneira completa to-
das as sementeiras alli realisadas,
trazendo um anno de fome.

Foi uma verdadeira razzia!
Não ficou uma folha verde em
toda a zona visitada pela terrivel
praga!

Consta-nos que, não obstante se
acharem já trabalhando no cami-
nho de ferro mais de 3:000 indige-
nas, os empreiteiros podem accei-
tar ainda um grande numero de
serviçaes, e por isso o sr. governa-
dor da companhia officiou já para
aqueelles dois pontos, a fim de que
as auctoridades aconselhem os na-
turaes a procurarem por aquelle
meio a unica probabilidade de at-
tenuarem a desgraça que os feriu.

Contou o sr. Lawley, empreitei-
ro do caminho de ferro, que o com-
boyo encontrou a devastadora pra-
ga, que occupava sobre a linha uma
extensão superior a tres milhas!

Era um verdadeiro lençol ani-
mado, cobrindo tão completamente
a terra e as arvores, que para qual-
quer lado nada mais se via senão
gafanhotos!

O comboyo, na passagem, foi es-
magando myriades d'elles, e unta-
ram por tal forma as rodas dos ve-
hiculos d'um liquido oleoso, que
lançavam ao serem triturados, que
pouco depois os carros não podiam
subir uma pequena rampa, sendo
preciso ir constantemente deitando
areia sobre os rails!

Por este facto se pôde avaliar a
enorme quantidade dos execrandos
bichos, que foram levar a desola-
ção e a fome a tantas familias.

“O Povo de Aveiro,,

Este jornal acha-se á ven-
da em Lisboa na Tabacaria
Monaco, Praça de D. Pedro,
n.º 21.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Prin-
cipe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo
Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes.
—Partem de Lisboa os paquetes da Em-
preza Nacional nos dias 6 e 21 de cada
mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Em-
preza Insulana de Navegação, idem no
dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Pa-
quetes da Empreza Insulana de Navega-
ção, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da
Empreza Nacional, idem nas proximida-
des de 6 de cada mez.

Carros para a Barra

Fernando Christo participa ao
publico que estabeleceu já uma car-
reira diaria para a Barra (Pha-
rol), que vigorará até terminar a
epocha de banhos.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nu-
tritivo de Carne e a Farinha Pei-
toral Ferruginosa, da Pharmacia
Franco & Filhos, por se acharem
legalmente auctorizados.

ANNUNCIOS

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido
interesse, colligidos com grande
trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA
CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Annuia da
provincia do Brazil e varios escriptos,
o que tudo poderá ser verificado pela
ultima edição das obras; formando um
volume que regulará por 400 paginas,
in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com
a paginação seguida até final, pelo pre-
ço de

100 reis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo
dois sermões completos e seguem os
outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand,
Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo,
31, sobre-loja, onde se recebem assi-
gnaturas e toda a correspondencia, di-
rigida ao administrador João Capistrano
dos Santos—LISBOA.

Arrematação

NO dia 19 do corrente mez,
ao meio dia, no tribunal ju-
dicial da comarca, sito no Lar-
go Municipal, d'esta cidade, se
ha de proceder á arrematação
em hasta publica, para serem en-
tregues a quem mais offerecer
sobre metade da sua avaliação,
dos predios abaixo mencionados,
que não tiveram lançador na 1.ª
praça no dia 5 d'este mesmo mez,
e penhorados aos executados An-
tonio Marques Calção e mulher
Maria José da Cruz, e Maria Ro-
sa de Jesus, viuva de Manuel Ma-
ria Marques Calção, por si e co-
mo representante de seus filhos
puberes Violante e Manuel José
e impuberes Alfredo, Isabel e
Maria Augusta, na execução hy-
pothecaria que lhes movem Luiz
Ferreira Brandão e mulher, de
Ovar, como herdeiros e represen-
tantes de seu fallecido sogro e
pae Manuel de Oliveira Barbosa,
a saber:

Um as casas altas de um andar
com quintal de terra lavradia, sitas
na Gafanha de Ilhavo, avalia-
das em 500\$000 réis, e vão á pra-
ça por metade—250\$000 réis.

Uma morada de casas terreas
e suas pertencas, sitas no logar
do Forte da Barra de Aveiro, ava-
liada em 200\$000 réis, e vai á
praça por metade—100\$000 réis.

E outra morada de casas com
suas pertencas, sitas no dito lo-

gar do Forte da Barra de Aveiro,
avaliada em 250\$000 réis, e vai
á praça por metade—125\$000
réis.

Pelo presente são citados quaes-
quer crédores incertos, nos ter-
mos do n.º 1.º do artigo 844.º do
Codigo do Processo Civil.

Aveiro, 6 de agosto de 1894.

Verifiquei.

Eduardo da Costa e Almeida.

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto.

Boletim Bibliographico

De livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita

ALOYSIO GOMES DA SILVA

(Antigo empregado da Livraria Chardron)

53, Largo dos Loyos, 54

PORTO

Recommenda-se a leitura d'esta uti-
lissima publicação aos bibliothecarios
das sociedades de instrucção e recreio,
aos arradores de bons livros, ao clero
e a todas as pessoas que desejarem es-
tar em dia com o movimento litterario
do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de
porte a todas as pessoas que a pedirem
ao editor.

Tiragem, 5:000 exemplares, distribui-
dos profusamente pelas cinco partes do
mundo.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrados, Porto e Madeira, genebra,
cognac e licores, farinha «Maizena», manteiga france-
za em latas de 500 grammas e a retalho, passas de
Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das
principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moido especial e muito econo-
mico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e
toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Com-
panhia Vinicola do Norte de Portugal, ven-
didos quasi pelos preços do Porto, como se
vê das tabellas que podem ser requisitadas
n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto,
sendo as despezas á conta do freguez.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Ricardo Pereira Campos

AVEIRO—Praça do Commercio (aos Arcos)—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS participa aos seus ex.
amigos e ao publico, em geral, que acaba de abrir um
novo estabelecimento onde encontrarão um sortido com-
pleto e variado dos differentes artigos que passa a des-
crever.

Variado sortido em artigos de mercearia e confeitaria—Differen-
tes qualidades de bolachas e biscoitos—Conservas nacionaes e es-
trangeiras—Massas e farinhas—Chá verde e preto—Café em grão e
moido—Especialidade em vinhos engarrados de diversas proce-
dencias, tanto nacionaes como estrangeiras—Cognacs—Licôres—
Genebras—Presunto de Lamego e enchido de Castello de Vide—Sa-
lame—Queijos e manteigas, tanto nacionaes como estrangeiras—
Grande variedade em artigos de novidade para brindes com amei-
doas, chocolate, bons-bons, pastilhas, etc.—Papeis de escrever e
objectos para escriptorio—Tabacos e muitos outros artigos que lon-
go se torna enumerar.

Aveiro, Praça do Commercio (aos Arcos), Aveiro

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede, que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.^a, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.^o—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, **Pharmacia Central**, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral—PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Remette-se pelo correio

EDITORES—BELEM & C.^a—LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel de baixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDICÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

FOR MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e ficores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis.

Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

MANUAL

DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.^a
Rua Aurea, 242, 1.^o—LISBOA

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra deveras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo **Legislação do Professorado Primario**

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.^o, Lisboa.

É certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

ANTONIO XAVIER PEREIRA GOUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.^a
R. Aurea, 242, Lisboa

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc. e OIDIUM

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos teem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordalesa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effcaz o oidium parallelamente ao mildew, misturando 45 kilogramas de enxofre sublimado a 65 kilogramas de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitando-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.



MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

A VEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.



CHAPELERIA

AVEIRENSE

RUA DIREITA—AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitiços diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.^o 16 a 18.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.—Para a provincia: Anno, 1\$300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360 réis.

Este jornal, O MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmata pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annunciios, etc., etc.

A Empresa offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal! Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis: uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empresa da BORDADEIRA tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de pregos, catalogos, etc., e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal A BORDADEIRA—PORTO.
Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.^o 71, — Responsavel, José Pereira Campos Junior.